

O Solo é a Pátria, cultivá-lo é engrandecê-la!

Antonio Roque Dechen

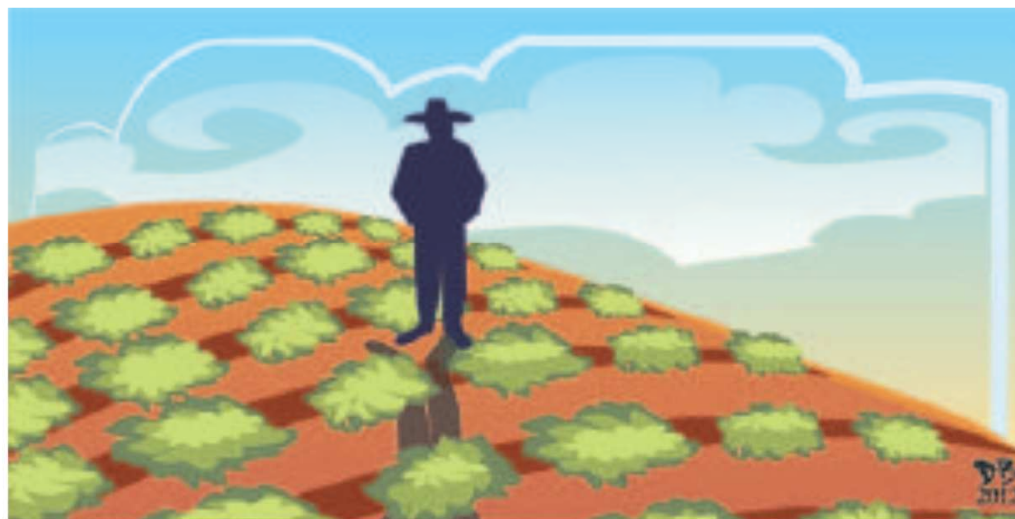
Dia 15 de abril, dia nacional da conservação do solo.

A revista O Solo, editada pelo Centro Acadêmico Luiz de Queiroz, de 1909 a 1995, tinha como lema a frase "O Solo é a Pátria, cultivá-lo é engrandecê-la!". Ao buscar a origem dessa frase, encontramos a referência no discurso de formatura da turma de 1910, da então Escola Agrícola Prática de Piracicaba, proferido por Arthur Torres Filho e publicado na Revista O Solo, número 8, ano 1910.

Ao ler e reler o substancial discurso proferido para uma turma com 14 formandos com essa turma a Escola Prática Agrícola de Piracicaba completava o número de 74 engenheiros agrônomos formados no Estado de São Paulo, destacam-se as referências à qualidade dos solos, sustentabilidade e qualidade de vida.

Hoje, passados 100 anos, a sustentabilidade com o foco ampliado para a temática ambiental, social e econômica continua presente no cotidiano da sociedade.

Nas últimas décadas, tivemos a oportunidade de viver e acompanhar eventos nacionais e internacionais que possibilitaram a mudança do cenário da agricultura brasilei-



ra e, principalmente, inseriram o Brasil como player mundial na produção de alimentos.

Assistimos a Revolução Verde de Norman Borlaug nos anos 70, a segunda revolução verde que foi a conquista do cerrado, graças à transferência dos resultados de pesquisa, o estabelecimento com sucesso da integração Floresta x Lavoura x Pecuária, e adoção do sistema de semeadura direta, a agricultura com ar e água limpos.

Hoje, a sustentabilidade da produção agrícola e a adequa-

ção ambiental são indissociáveis, grandes avanços estão ocorrendo na agropecuária brasileira e para continuarmos crescendo e nos firmarmos nas posições de liderança da produção, o Brasil precisa também posicionar-se na liderança da implantação de ações de sustentabilidade e, para tanto, retomamos a frase do início deste texto: "O Solo é a Pátria, cultivá-lo é engrandecê-la". Porém, para nos ajustarmos às demandas da sustentabilidade, devemos empenhar todos os nossos esforços para que possamos dizer

com orgulho que: "O Solo é a Pátria, cultivá-lo e conservá-lo é engrandecê-la e garante a sustentabilidade e a vida".

Antonio Roque Dechen
Engenheiro Agrônomo,
Vice-reitor Executivo de
Administração da USP e
Professor do Departamento
de Ciência do Solo (LSO) da
USP/ESALQ
Presidente da Fundação
Agrisus, Membro do
Conselho Científico para
Agricultura Sustentável
(CCAS).
(ardechen@esalq.usp.br)